UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2026**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ADMINISTRAÇÃO (010)**
Disciplina	**1109369 - PENSAMENTO FILOSÓFICO EM ADMINISTRAÇÃO**
Turma	**ADM**
Local	**SANTA CRUZ**

Carga Horária:	**34**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fundamentos do estudo filosófico. Teorias filosóficas contemporâneas. Reflexões e críticas sobre as organizações administrativas. Conduta do ser humano na esfera pública e privada. Estudo da racionalidade e as relações com os princípios ético-ontológicos.

I. Objetivos

OBJETIVOS
OBJETIVOS GERAIS. Apresentar ao aluno um percurso teórico das ideias de razão e modernidade, os problemas filosóficos e éticos que dela resultam, e de que modo isso interfere nas organizações administrativas públicas e privadas, bem como a postura que elas exigem do administrador.
ESPECÍFICOS. Compreender o que é a modernidade e a razão e suas variantes históricas; Entender quais são os problemas filosóficos derivados e como a filosofia os trata; Perceber como estes problemas são constituintes das organizações administrativas; Exercitar a leitura, compreensão, debate e comentário do texto de filosofia; Fomentar uma postura crítica do aluno sobre a sociedade, o público, o privado, e a administração.

II. Programa

PROGRAMA
1.Para além da interpretação e Obra Aberta.
1.1.Apontamentos de Gianni Vattimo e Umberto Eco.
2.O pensamento grego. Apontamentos sobre a República de Platão e a Política de Aristóteles.
2.2. A ética aristotélica.
2.3. Platão e a democracia.
3. O pensamento medieval. Anotações e legados.
4. A filosofia política e a modernidade.
4.1. Interpretações sobre o pensamento de Maquiavel.
4.2. Interpretações sobre o pensamento de T. Hobbes e Espinosa.
4.3. David Hume e o entendimento Humano.
4.4. O utilitarismo.
5. Liberdade dos antigos e dos modernos. A contribuição de Benjamin Constant.
6. A razão e o criticismo em Kant.
7. O idealismo em Hegel.
8. Marx e a filosofia.
9. Introdução ao pensamento Nietscheano. A genealogia da moral e Humano, demasiadamente, humano.
9.1. O legado do pensamento de F. Nietzsche para a modernidade.
10. A fenomenologia e sua contribuição. O pensamento de Martin Heidegger.
10.1. Apontamentos de ser e ente.
11. A contribuição de H. Arendt e a tese da banalização do mal.
12. Fundamentos da Escola de Frankfurt e a teoria crítica. A criticidade da modernidade e a reflexão sobre o capitalismo da primeira metade do século XX.
13. Princípios existencialistas. A Contribuição da filosofia de Jean Paul Sartre.
14. Entre o estruturalismo e o pós-estruturalismo de Michel Foucault.
15. Filosofia pós-estruturalista.
16. Bioéticas e implicações para Neurociências.
18.Apontamentos da ética na Pós-Modernidade. Apontamentos de Dejours e o trabalho na pós-modernidade.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, leituras, seminários e debates orientados. Utilização do ambiente virtual Moodle para atividades complementares ou de reposição de aula.

IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação
Provas; anotações em sala de aula; ensaio filosófico e estudo dirigido.

V. Bibliografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2026**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ADMINISTRAÇÃO (010)**
Disciplina	**1109369 - PENSAMENTO FILOSÓFICO EM ADMINISTRAÇÃO**
Turma	**ADM**
Local	**SANTA CRUZ**

Carga Horária:	**34**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

Básica

Bibliografia
Básica
Bibliografia
Básica
Bibliografia
Básica
BORNHEIM, G. Os Filósofos Pré-Socráticos. São Paulo: Editora Cultrix, 1998. (Introdução).
BOLZANI, R. Platão: Verdade e justiça na cidade. In: FIGUEIREDO, V. De (Org.). Seis Filósofos em Sala de Aula. São Paulo: Berlendis & Vertechia, 2007. (p. 20-52).
PLATÃO. Laquete. In: PLATÃO. Critão, Menão, Hípias Maior e outros. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2007. (p. 81-105).
PLATÃO. A República. Tradução de Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006. (p. 267-274).
VIEIRA NETO, P. Descartes e o Método da Filosofia. In: FIGUEIREDO, V. De (Org.). Seis Filósofos em Sala de Aula. São Paulo: Berlendis & Vertechia, 2007. (p. 80-114).
KANT, I. Resposta à questão – o que é esclarecimento?. Tradução de Vinicius Figueiredo. In: MARÇAL, J. (org.). Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED-PR, 2009. (p. 406-415)
BRANDÃO, E. Nietzsche e a crítica da civilização. In: FIGUEIREDO, V. De (Org.). Filósofos em Sala de Aula. São Paulo: Berlendis & Vertechia, 2007. (p. 155-194).
NIETZSCHE, F. Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral. In: MARÇAL, J. (org.) Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED – Pr., 2009. (p. 530-541).

Complementar

Complementar
Complementar
Complementar
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins, 2001.
ADORNO, T, & HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
AGAMBEN, G. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó – SC: Argos, 2009
AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
ALONSO, Félix Ruiz. Curso de Ética em Administração. São Paulo: Atlas, 2010. 254 p.
ANTISERI, D. & REALE, G. História da Filosofia: do romantismo até nossos dias. Vol. III. 4 ed. São Paulo: Paulus, 1991.
ARAUJO JUNIOR, Marco Antônio. Ética profissional. 4. ed. São Paulo: Premier Máxima, 2009.
ARENDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas: Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo.
COUTINHO, C. N. Estruturalismo e a miséria da razão. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
Cultura, 2001.
DANTAS, R. Tensões contemporâneas entre o público e o privado. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
DEJOURS, Christophe. A loucura do Trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho. 3ª ed. São Paulo: Cortez-Oboré,1987.
Derrida, Jacques. O olho da Universidade. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.
FICHTE & SCHELLING. In: Coleção os pensadores. São Paulo: Abril cultural, (s.d.)
FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Org. e trad. de Roberto Machado. 18ª edição. Rio de Janeiro: Graal, 2003.
HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. 2 ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2003.
HABERMAS, J. Direito e Democracia: entre facticidade e validade. v. 1 e 2 Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.
HABERMAS, J. Mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. [Publicado originalmente em 1962]
HABERMAS, Jürgen. A Inclusão do Outro: estudos de teoria política. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2006.
HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis: Vozes, 1999.
HUSSERL, E. Investigações lógicas. Sexta investigação: elementos de uma elucidação fenomenológica do conhecimento. In: Coleção os pensadores. 3 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
IANNI, Octavio. Dialética e capitalismo – ensaio sobre o pensamento de Marx. Petrópolis: Vozes, 1982, p. 12-13.
Karl Marx. A questão judaica, publicado primeiramente em Deutsch-Französische Jahrbücher, em 1844. A tradução inglesa usada como referência para citações neste artigo: On The Jewish Question
Karl Marx. "O 18 de Brumário de Louis Bonaparte (2ª Edição), Abril de 1984. Tradução de José Barata-Moura e Eduardo Chitas.
KIERKEGAARD, S. O conceito de angústia. São Paulo: Hemus, 1968.
LIPOVETSKY, Gilles; CHARLES, Sebastien. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004.
Loyola, 2002.
MARCUSE, H. Eros e civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
MATOS, O. A escola de Frankfurt: luzes e sonhos do iluminismo. São Paulo: Moderna, 1992.
MATOS, O. C. F. A escola de Frankfurt. São Paulo: Moderna, 1993.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2026**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ADMINISTRAÇÃO (010)**
Disciplina	**1109369 - PENSAMENTO FILOSÓFICO EM ADMINISTRAÇÃO**
Turma	**ADM**
Local	**SANTA CRUZ**

Carga Horária:	**34**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

MATTAR, João. Filosofia e ética na administração. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.
MIRANDA, D. S. (org.) Ética e Cultura. São Paulo: Perspectiva, 2011.
NIETZSCHE, F. A genealogia da moral. São Paulo: Brasiliense, 1997.
RORTY, Richard. A filosofia e o espelho da natureza. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.
RORTY, Richard. Contingência, ironia e solidariedade. São Paul: Biblioteca de textos universitários nova série, 1994.
RORTY, Richard. Escritos filosóficos. Objetivismo, relativismo e verdade.
RORTY, Richard. Para realizar a América: o pensamento da esquerda no séc. XX na América. São Paulo: De Paulo Editora Ltda, 1999.
RORTY, Richard. Verdade e progresso. São Paulo: Editora Manole, 2005.
SARTRE, J. P. O existencialismo é um humanismo. In: Coleção os Pensadores. 3 ed. São Paulo: Nova Cultura, 1987
SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação. São Paulo: Nova Cultura, 1999.
SINGER, P. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
STORIG, Hans Joachim. História Geral da filosofia. Petrópolis: Vozes, 2008.
Tempo Brasileiro, 1997.
VATTIMO, Giovanni. O fim da modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
WIGGERSHAUS, Rolf. A escola de Frankfurt: história, desenvolvimento teórico, significação política. Rio de Janeiro: Difel, 2006.
ZILLES, U. Gabriel Marcel e o existencialismo. Porto Alegre: PUC, 1

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFIL/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 389
Data: 11/02/2026